

Morre Gervásio Baptista, um ícone do fotojornalismo brasileiro

O fotógrafo Gervásio Baptista morreu nesta sexta-feira (5/4) por volta das 8h em Brasília, aos 96 anos. A informação foi confirmada pelo filho Júlio Baptista.

José Cruz/Agência Brasil



Gervásio Baptista foi um dos fotógrafos responsáveis pelo registro dos anos iniciais de Brasília. José Cruz/Agência Brasil

Ícone do fotojornalismo brasileiro, Gervásio captou com suas lentes a famosa foto de Juscelino Kubitschek acenando com a cartola para o povo na inauguração de Brasília, em 21 de abril de 1960.

A família aguarda a chegada da filha de Gervásio, Selma Baptista, que estava em Madri, para definir detalhes sobre o velório. A cerimônia deve ocorrer na capital federal, no Cemitério Campo da Esperança. Em seguida, o corpo será cremado e as cinzas serão levadas ao Rio de Janeiro para serem espalhadas na Baía de Guanabara.

Gervásio Baptista



Uma das fotos mais clássicas de Gervásio é o registro do presidente Juscelino Kubitschek acenando para o povo. Gervásio Baptista

“Ele manifestou em vida que fizéssemos os mesmos procedimentos que fizemos com minha mãe”, contou o filho. “A ficha ainda não caiu. Mesmo que eu já viesse me preparando há tanto, tanto tempo. Ouvia ele dizer que já estava cansado, que queria muito partir. A gente acha que está preparado, mas, quando a coisa acontece, a gente vê que não estava.”

Gervásio Baptista trabalhou na *Agência Brasil* por cerca de três décadas. Em 2018, foi condecorado com a Medalha Ranulpho Oliveira, da Associação Bahiana de Imprensa, destinada aos maiores nomes do jornalismo que trabalharam na imprensa da Bahia.

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, lamentou a morte do fotógrafo. “Manifesto profundo pesar pelo falecimento do repórter fotográfico Gervásio Baptista, ocorrido nesta sexta-feira, 05 de abril, em Brasília. O trabalho de Gervásio representa uma grande contribuição para o fotojornalismo brasileiro ao registrar momentos históricos do País. Deixa um legado que vai inspirar as futuras gerações de fotógrafos. O seu profissionalismo o levou à redação de diversos veículos de comunicação e de órgãos públicos, como o Supremo Tribunal Federal. Foi aqui que muitos ministros desta Corte tiveram a oportunidade de conviver diariamente com Gervásio. Minha solidariedade aos familiares e aos muitos amigos que fez durante quase um século de vida.”

Date Created

05/04/2019